

FOTO: SIANE TSCHIEDEL



## Consolidação

O ponto de partida da trajetória de Cadu Mayresse foi a graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UniRitter em 2005. Em seguida, veio a especialização em Construção Civil e Sustentabilidade pela Unisinos. A formação foi complementada com cursos em planejamento e gestão, orçamento de obras, marketing e empreendedorismo criativo.

Profissionalmente, iniciou em Porto Alegre como co-fundador da 4d Arquitetura. Na empresa em que atuou por 11 anos, foi reconhecido com o VI Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa em 2009 pelo projeto da Fábrica Bortolini Móveis, localizada em Garibaldi, no Rio Grande do Sul.

Com assinatura consolidada ao longo de uma década de atuação, o passo seguinte foi a fundação da Mayresse Arquitetura, em 2016. Cadu passou a criar projetos arquitetônicos e de interiores, contemplando as etapas de obra e entrega com ambientes integralmente montados.

A expansão levou o escritório a entrar no mercado de casas de alto padrão em Gramado, Canela e Caxias do Sul em pouco tempo. Em seguida, o trabalho expandiu para diferentes estados brasileiros e chegou ao exterior.

## Inspiração

“Eu viajo muito a lazer e, mesmo em viagens de férias, busco inspirações para meus projetos. Trago novidades de cada lugar. É muito isso: experiências pessoais, como a paixão por viagens, carros e cinema, servem de inspiração”, conta Cadu.

A musicalidade também conecta o arquiteto ao processo. “Meu apreço por música, sendo baterista nas horas vagas, influencia a criatividade e a sensibilidade presentes nas criações”, relata.

## Conceito

“Os projetos da Mayresse são caracterizados por uma arquitetura contemporânea que valoriza a integração com a natureza e a eficiência energética”, sintetiza Cadu.

Por isso, a materialidade parte do uso de concreto aparente, pedra natural, madeira e vidro. Os layouts buscam espaços amplos e que privilegiam a iluminação não-artificial, gerando ambientes que reúnem a família.

“No aspecto eficiência energética, trabalhamos com placas fotovoltaicas para aquecimento e resfriamento da residência com menor consumo de energia, assim como uso de esquadrias, vidros e cortinas tecnológicas que melhoram o conforto térmico e acústico e filtram os raios UVs dentro das casas”, exemplifica.

A automação residencial também é agregada ao processo. Abertura e fechamento de cortinas, o controle das luzes e a irrigação do jardim sob medida, por exemplo, são pontos considerados na concepção de cada lar. “Isto faz com que as nossas casas tornem-se inteligentes e facilitem a vida dos moradores, deixando mais tempo para que eles curtam estar em casa com a família”, finaliza. ■

FOTO: CRISTIANO CARNIEL



Casa Black Piano